

Com a entrada em vigor da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foram extintas as zonas agrárias e consequentemente a figura do supervisor.

VII — Resumo das acções de formação reciclagens:

Curso de aperfeiçoamento técnico para monitores de mecanização agrícola no Centro de Formação Profissional de Pegões e no Centro de Formação Profissional Agrícola em Saragoça (Espanha);

Curso no âmbito do Regulamento CEE n.º 797/85 no Centro FTPA de Évora;

Curso sobre enraizamento de estacas semi-lenhosas de oliveira em estufa de nebulização, Programa FAO, no Instituto Nacional de Investigação Agrária em Espanha (Córdova);

Curso sobre rega e drenagem, curso de formação de formadores e curso de técnicos conselheiros da PAC, no CNFT;

Curso de formação profissional SIADAP na Secretaria-Geral do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e Pescas.

VIII — Trabalhos publicados — em co-autoria com o engenheiro agrónomo João Vicente de Saldanha Oliveira e Sousa, *A Olivicultura no Ribatejo e Oeste — Algumas Considerações sobre a Realidade e perspectivas*, Santarém, 1983. Este trabalho foi objecto de comunicação proferida na I Feira da Oliveira de Campo Maior em 1983.

IX — Actividades cívicas:

Em Janeiro de 1998 foi eleito em eleições autárquicas no concelho da Golegã, presidente da Assembleia Municipal, cargo que ainda ocupa;

Membro do Conselho Municipal de Educação desde 2002.

Despacho (extracto) n.º 21 944/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado em 12 o número máximo de unidades orgânicas flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, sendo que três das quais são para as delegações regionais.

Tendo, por meu despacho de 29 de Março de 2007, sido criadas as referidas unidades e definidas as respectivas competências, urge nomear os dirigentes para que seja assegurado o normal funcionamento dos serviços.

Considerando o perfil, a competência técnica e a aptidão do assessor da carreira técnica superior Fernando Alves Marques Mano, e possuindo este os requisitos legais exigidos no n.º 1 do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, para provimento em cargo de direcção intermédia do 2.º grau, conforme decorre do respectivo currículo anexo ao presente despacho;

Nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º, conjugado com o artigo 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto:

1 — Nomeio o licenciado em Engenharia Zootécnica Fernando Alves Marques Mano para exercer, em regime de substituição, o cargo de chefe de divisão da Delegação Regional da Península de Setúbal, com sede no Montijo.

Esta nomeação produz efeitos à data do despacho. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

16 de Julho de 2007. — O Director Regional, *José António Canha*.

Nota curricular

Nome — Fernando Alves Marques Mano.
Data de nascimento — 28 de Novembro de 1961.
Naturalidade — Moçambique.
Nacionalidade — portuguesa.
Habilitações literárias:

Licenciatura em Engenharia Zootécnica (ramo de Extensão Rural) pela Universidade de Évora (1989);

Pós-graduação em Administração e Políticas Públicas pelo ISCTE (2000);

Pós-graduação em Direito das Autarquias Locais pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (2004);

Está a elaborar tese de mestrado em Gestão e Administração Pública no ISCSP, da Universidade Técnica de Lisboa.

Percurso profissional:

Assessor do conselho de administração do IFAP desde Setembro de 2005;

Subdirector do Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar de Maio a Agosto de 2005;

Chefe da Divisão de Gestão de Programas e Projectos de Desenvolvimento Rural do IDRHa, de Outubro de 2001 a Abril de 2005;

Assessor do Secretário de Estado da Agricultura de Fevereiro de 1999 a Setembro de 2001;

Técnico superior do INGA de Janeiro de 1991 a Janeiro de 1999;

Técnico superior do Gabinete de Planeamento da Secretaria Regional de Agricultura e Pescas, Governo Regional dos Açores, de Dezembro de 1988 a Dezembro de 1990.

Despacho (extracto) n.º 21 945/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado em 12 o número máximo de unidades orgânicas flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.

Tendo, por meu despacho de 29 de Março de 2007, sido criadas as referidas unidades e definidas as respectivas competências, urge nomear os dirigentes para que seja assegurado o normal funcionamento dos serviços.

Considerando o perfil, a competência técnica e a aptidão da técnica superior principal da carreira de engenheiro Kátia Maria de Figueiredo Gomes Teixeira e possuindo esta os requisitos legais exigidos no n.º 1 do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, para provimento em cargo de direcção intermédia de 2.º grau, conforme decorre do respectivo currículo anexo ao presente despacho;

Nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º, conjugado com o artigo 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto:

Nomeio a licenciada em Agronomia Kátia Maria de Figueiredo Gomes Teixeira para exercer, em regime de substituição, o cargo de chefe de divisão de Agricultura e Pescas, em Santarém.

Esta nomeação produz efeitos à data do despacho. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

16 de Julho de 2007. — O Director Regional, *José António Canha*.

Curriculum vitae

Informação pessoal:

Nome — Kátia Maria de Figueiredo Gomes Teixeira;
Bilhete de identidade n.º 7864044;
Cédula profissional n.º 30545 da Ordem dos Engenheiros;
Instituição a que pertence — Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo;
Categoria profissional — técnica superior principal da carreira de engenheiro.

Experiência profissional:

Integra desde 1990 os quadros da DRARO.
Exerceu funções na Divisão de Vitivinicultura da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste nas áreas da experimentação e demonstração e transferência de produto.

É responsável pelo sector vitícola do Centro Experimental de Pegões.

É igualmente responsável da rede portuguesa de selecção de videira na área desta DRAP.

Colaborou na execução da proposta de desenvolvimento agro-rural para o Ribatejo e Oeste (2007-2013), fileira vitivinícola.

Formação académica e profissional:

Licenciada em Agronomia, especialidade Agro-Pecuária, ISA, 1990;
Estagia na DRARO, sob a orientação do Prof. Antero Martins desenvolvendo o tema «Avaliação cultural e enológica de clones de videira da casta *Periquita*»;

2.º curso sobre bases de selecção genética de videira, EVN, 1990;

Curso de material vegetal e condução da vinha, DGDR, 1991;

Curso de protecção integrada em viticultura, ETIC, 1993;

Curso de formação pedagógica de formadores, Sec. Geral, 1999;

Curso de selecção de plantas de propagação vegetativa — o caso tipo da videira, INIAP/EAN, 2004;

Curso de ampelografia, EVN, 2005;

Curso de *software* em SIG — Arc-Gis módulo 1, ESRI, 2006.

Competências e aptidões técnicas:

Trabalhos relevantes:

Elaboração de vários projectos de investimento na área de IED;
Concepção inicial da medida n.º 25 do grupo II do programa RURIS — sistema vitícola de Colares;